

TINTURA DE GUAÇATONGA

A guaçatonga (*Casearia sylvestris* Sw.), também conhecida como erva de bugre, é uma planta medicinal nativa da América Tropical, amplamente utilizada na medicina tradicional por suas diversas propriedades terapêuticas.



Indicações Terapêuticas:

Ação cicatrizante e antisséptica: Auxilia na cicatrização de feridas e na prevenção de infecções.

Atividade antiúlcera: Reduz a produção de ácido clorídrico no estômago, sendo útil no tratamento de gastrites e úlceras gástricas.

Propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas: Contribui para a redução de inflamações e combate a microorganismos patogênicos.

Efeito diurético e estimulante da circulação periférica: Promove a eliminação de líquidos e melhora a circulação sanguínea.

Ação depurativa: Auxilia na eliminação de toxinas do organismo.

Uso da Tintura de Guaçatonga:

A tintura é uma forma concentrada dos princípios ativos da planta, obtida pela maceração das partes utilizadas (folhas e caules) em álcool. A dosagem recomendada varia conforme a indicação e a orientação de um profissional de saúde, mas geralmente é utilizada na forma de gotas diluídas em água, administradas duas a três vezes ao dia.

É importante ressaltar que, embora a guaçatonga seja considerada segura, o uso em doses elevadas pode causar efeitos adversos, como vômitos e diarreia. Além disso, não é recomendada para gestantes, pois há relatos de que extratos aquosos da planta

demonstraram atividade sobre a musculatura uterina em estudos. Consulte um profissional de saúde antes de iniciar o uso de qualquer fitoterápico.

Referências Bibliográficas:

ALONSO, J. Tratado de Fitofármacos y Nutracéuticos. Editora Corpus: Argentina, 1ª Ed., 2004.

ÁVILA, L. C. Índice Terapêutico Fitoterápico – ITF. 2ª ed. Petrópolis, RJ, 2013.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M. M. Herbarium Compêndio de Fitoterapia. 3ª ed. Curitiba, 1997.